

**AGORA É
GREVE!**

Acesse a página:

Nº 871

www.sintrajusc.org.br

GREVE TEM NOVAS ADESÕES EM SANTA CATARINA

MOVIMENTO CRESCE NA JE E NA JF DA CAPITAL

Na Justiça Federal da Capital, a adesão triplicou em relação à semana passada. Na Justiça Eleitoral, seções em diversos municípios do Estado estão paralisando duas horas diárias.

Quem entra na Greve:

- **JT de Joinville:** 1ª Vara, adesão a partir de segunda-feira; 2ª Vara, adesão de 70%; 3ª Vara, adesão de 10%; 4ª Vara, paralisação parcial; 5ª Vara, adesão de 40%; Distribuição: adesão de 30% a partir de segunda-feira

- **JF de Joinville:** 1ª e 2ª Varas Previdenciárias paralisam a partir de segunda, com possibilidade de novas adesões

- **JF de Blumenau:** paralisação diária das 16 às 17 horas nesta semana

Justiça Eleitoral:

O movimento cresceu substancialmente. O TRE mantém a paralisação de duas horas por dia, de 15h às 17h. As seguintes zonas eleitorais, a partir de segunda, 30/11, começam sua adesão ao movimento grevista, parando por duas horas, das 15 as 17 horas, como na SEDE do TRES: Concórdia, Criciúma, Joaçaba, Balneário Camboriú, Ponte Serrada, São Bento do Sul, Dionísio Cerqueira, Lages, Ituporanga, São Joaquim, Bom Retiro, Urubici, Piçaras e Xaxim

OBSERVAÇÃO:

Na JT de Criciúma, Assembléia realizada nesta segunda decidiu pela continuidade do movimento, com nova avaliação na terça-feira

TRT censura programa de televisão

O programa *Justiça do Trabalho na TV*, produzido pelo TRT catarinense, não foi ao ar no último domingo na *TV Justiça* por conta de uma inédita censura imposta pelo tribunal. No início da semana, como de praxe, foi anunciado pelo site do TRT o programa do próximo domingo (gravado duas semanas antes), que traria uma entrevista justamente sobre o Direito de Greve dos Servidores públicos com o advogado especializado no assunto Pedro Maurício Pita Machado, que assessora a Fenajufe, o Sintrajusc e inúmeras outras categorias.

Alguns servidores estranharam quando o anúncio foi retirado da página no meio da semana. Mais estranho foi quando domingo, em seu lugar, foi transmitido outro programa. Procurado, o Assessor de Comunicação do TRT, jornalista Clayton Wosgrau, informou que não poderia colocar no ar uma entrevista com um assessor jurídico sindical apresentando apenas um lado do problema. Segundo ele, quando o programa trata de um tema polêmico, sempre apresenta duas entrevistas em sequência com as posições divergentes, mas por falha da Assessoria não haviam gravado outro com opinião distinta, por isso determinou a suspensão da veiculação.

É interessante que sobre a Meta 2, por exemplo, criticada pelos trabalhadores, ou sobre o Processo Virtual, igualmente polêmico no tocante à saúde dos trabalhadores, o TRT só apresentou entrevistas favoráveis. A verdade é que nunca antes havia ocorrido fato semelhante, e proibir a veiculação de um programa em razão do seu conteúdo era exatamente a função dos censores da ditadura militar.

AS CONTRADIÇÕES DO MINISTRO

GILMAR MENDES DIZ QUE DEFENDE REAJUSTE, MAS DESAPROVA GREVE

ENTÃO POR QUE ELE NÃO ENVIA O PROJETO AO CONGRESSO?

O presidente do STF, Gilmar Mendes, expõe brilhantemente as contradições da situação em que colocou o Judiciário Federal ao engavetar o projeto de reajuste dos servidores (se é que contradições brilham). Em matéria publicada no site do CNJ, ele diz: "É o tipo de greve que conta com o meu apoio do ponto de vista da pretensão. Concordo com a reivindicação".

O Ministro afirma textualmente que "apóia a greve". Logo em seguida, contraditoriamente, afirma: "Não acho compreensível que uma reivindicação salarial sacrifique a população carente que busca na Justiça uma pensão de salário mínimo", e que considerava este tipo de atitude "um acinte já que os servidores do Judiciário têm uma média salarial de R\$ 7 mil".

Sobre o envio do projeto, diz ele ainda que a iniciativa do projeto de lei é do Supremo, segundo diz a Constituição, acrescentando: "enquanto eu for presidente será assim também. Não serão os sindicatos que vão determinar o momento de encaminhar o projeto de lei ao Congresso Nacional".

nas instituições que servem de porta-vozes dos trabalhadores. São os servidores do Judiciário em todo o país que foram obrigados a entrar em greve por causa da arrogância do presidente do STF. Gilmar Mendes pode acabar com a greve a qualquer momento, encaminhando ao Congresso o projeto que já foi acordado.

O fato é que o ministro que assim se manifesta é o mesmo que aprofunda cada vez mais a presença da lógica da iniciativa privada dentro do Judiciário, onde a população que ele encena defender é tratada como cliente de serviços judiciais. Foi noticiado recentemente que a Fundação Getulio Vargas venceu licitação de R\$ 3,2 milhões realizada pelo CNJ para consultoria na implantação de um modelo de gestão estratégica e controle administrativo do Poder Judiciário.

O CNJ adotará um tal metodologia conhecida como Balanced Scorecard (BSC), criada por Robert Kaplan e David Norton, da Harvard Business School, dos Estados Unidos, usada em organizações com problemas de comunicação e planejamento. É mais um pacote de "soluções" gestadas nos Estados Unidos que é comprado sem critérios e sem avaliação crítica pelos administradores com cabeça-de-planilha no lado de cá do mundo.

Realmente, ministro. Aliás, os sindicatos não dizem nada pois são ape-

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 800 exemplares